27)

Anais da Sociedada de Biología de Pernambuco XIII (2), 1955

FUNGI IMPERFECTI, IGNOTAE *

A. Chaves Batista
e
I. Hollanda Lima ***

Estão reunidos nêste trabalho alguns Fungi Imperfecti descritos como espécies novas, todos assinalados como parasitas foliícolas.

Dentre outros merecem particular destaque os fungos dos gêneros Discosiella e Robillarda; é que o primeiro gênero, até então era monotípico e o segundo continha sòmente dez espécies consoante as indicações de Ainsworth e Bisby, no seu famoso "A dictionary of Fungi", edição de 1954.

LEPTOSTROMACEAE

Discosiella vochysiae Batista et H. Lima n. sp.

Picnídios subcuticulares, dimidiado-escute'ares, orbiculares, 180-220 u de diam., dispersos "marron-negros, assentes sôbre tênui subículo, membranoso-coriáceos, ástomos, fendilhando-se irregularmente à maturidade, ou dotados de ostíolo de 22-26 u de diam., opácos, com células parietais poliédricas, fuscas, de 4,5-7,5 x 3-6 u, Fig. 1-A, bordos fimbriados. Conidióforos não vistos. Conídios cilindraceo-fusoides, 1-septados, não constrictos, multigutulados, hialines, numerosíssimos, 11,5-23 x 3,5-4 u, com um apêndice hialino em

Publicação n.º 27 — Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

^{**} da Universidade do Ceará, em estágio no Instituto de Micologia, da Universidade do Recife.

ambos os pólos ou apenas em uma só extremidade, de 1,5-7,5 u de extensão, Fig. 1 B.

Sôbre fôlhas vivas de *Vochysia oblongifolia*. Camaragibe, São Lourenço. Leg. Osvaldo Soares da Silva, 16.5.55. Tipo 2184, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Pycnidia subcuticularia, dimidiato-scutata, orbiculata, 180-220 u diam., sparsa, atro-brunnea, tenui subiculata, membranoso-coriacea, astoma, vel ostiolata, opaci, parietibus ex cellulis polyedricis, fuscis, 4,5-7,5 x 3-6 u, marginibus fimbriatis. Conidiophoris non visum. Conidiae cylindraceo-fusoideæ, 1-septatæ, haud constrictæ, 11,5-23 x 3,5-4 u, numerosissimæ, ad polos uniciliatæ, ciliæ hyalinæ, 1,5-7,5 u longæ. In foliis vivis Vochysia oblongifolia — Camaragibe, São Lourenço. Leg. Osvaldo Soares da Silva, 16.5.55 Typus 2184, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

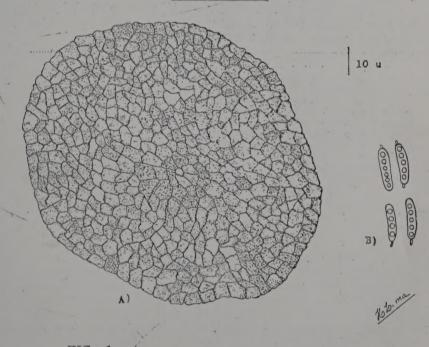


FIG.: i / DISCOSIELLA VOCHYSIAE Batista & H. Lima n. sp.

- A) picnídio ostiolado
- B) conídios apendiculados

DATE OF THE PARTY OF THE PARTY

the state of the state of the state of the state of

A STATE OF THE PARTY OF THE PAR

when the contract of the contract of the value of the value of the value of the contract of th

The results of the control of the co

Appendicular systems and a supplemental state of the same in

LEPTOTHYRIACEAE

Leptothyrium cupaniae Batista & H. Lima n. sp.

Micélio externo em plágulas efusas, porém indistintas, constituido por hifas marron-claras, septadas, pouco ramificadas, tendo células de 6,5-10 x 2-2,5 u. Picnídios epífilos, superficiais, dimidiados, orbiculares, 200-250 u de diam., marron-amarelados, com ostíolo central, circular, aberto, de 18,5-25 u de diam., e bordos franjados, peliculosos, hialinos; parede superior prosenquimática, membranosa, de textura radiada, Fig. 2-A, formada por hifas marron-claras, septadas, 1-2 u de diam. Conidiótoros não observados. Conídios fusoides, direitos, unicelulares, Fig. 2-B, bigutulados, hialinos, 3,5-5 x 1,2-1,5 u.

Sôbre fôlhas vivas de Cupania sp. — Bento Velho — Vitória. Leg.: Severino José da Silva, 16/5/55. Tipo, 2188, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Plagulæ effusæ, indistincte, mycelium ex hyphis brunnescentes, seplatis, pauci ramosis, ex cellulis 6,5-10 x 2-2,5 u. Pycnidia epiphylla, superficialia, dimidiata, orbiculata, 200-250 u diam, flavido-brunnea; ostiofo rotundato, pertuso, 18,5-25 u diam, marginibus fimbriatis, pelliculosis, hyalinis; paries superior prosenchymaticis, membranosis, radiatim, ex hyphis brunnescentes, septatis, 1-2 u diam. Conidiophoris non visum. Conidiæ fusoideæ, rectæ, unicellulariæ, biguttulatae, hyalinae, 3,5-5 x 1,2-15 u. In foliis vivis Cupania sp. Bento Velho-Victoriæ Leg. Severino José da Silva, 16-5-55. Typus, 2188, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr

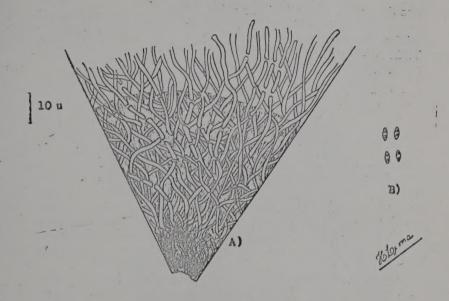


FIG.: 2

LEPTOTHYRIUM CUPANIAE Batista & H. Lima n. sp.

- A) sector da parede do picnídio
- B) conídios.

Leptothyrium hymenaeicola Batista & H. Lima n. sp.

Plágulas foliares epífilas, tênuis, efusas, oliváceas, indistintas à vista desarmada. Micélio externo de hifas hialino-oliváceas, septadas, formadas por células de 6-9 x 1-4,5 u, pouco ramificadas. Picnídios superficiais, epífilos, dimidiados, orbiculares, 215-280 u de diam., isolados, mas geralmente confluentes, Fig. 3, marron-amarelados, de bordos franjados, peliculosos, hialinos, com ostíolo circular, aberto, de 6-8 u de diam.; parede superior de textura radiada, membranosa, prosenquimática, de hifas fuscas, indistintamente septadas, 1,5-2 u de diam., apresentando um halo marron-negro na região do ostíolo. Conidióforos não observados. Conídios cilindráceo-fusoides, uniceiulares, gutulados, hialinos, 4,5-5,5 x 1-1,3 u. Distingue-se do L. Hymenacae Cif. e Frag. pelo tamanho dos picnídios,

Topological appropriate forms a few samples of the same as the

The state of the s

AZONIANZMAN ANDRANCOCA

tipo dos conídios e ausência de mácula definida.

Sôbre fôlhas vivas de *Hymenaea martiana* — associado a *Diplocarpon hymenaeae Batista* et H. Lima n. sp. — Bento Velho — Vitória — Leg.: Severino José da Silva, 16/5/55. Tipo, 2187, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

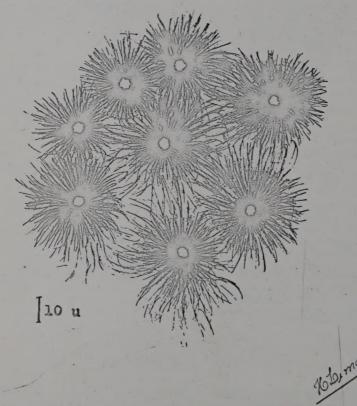


FIG.: 3

LEPTOTHYRIUM HYMENAEICOLA

Batista & H. Lima n. sp.

Picnídios confluentes.

Orig.

Plagulæ epiphyllæ, tenuiæ effusæ, olivaceæ, haud distincte. Mycelium liberum ex hyphis hyalino-olivaceis, septatis, pauci ramosis, ex cellulis 6-9 x 1-4,5 u. Pycnidia superficialia, epiphylla, dimidiata, orbiculata, 215-280 u diam., isolata vel confluentia, flavido-brunnea, margini-

bus fimbriatis, pelliculosis, hyalinis; ostiolo rotundato, pertuso, 6.8 u diam, in halo atro-brunneo; paries superior membranosis, radiatim, prosenchymaticis, ex hyphis fuscis, indistincte septatis, 1,5-2 u diam. Conidiophoris non visum. Conidiæ cylindraceo-fusoideæ, unicellulariæ, guttulatae, hyalinae, 4,5-5,5 x 1-1,3 u. Dif. L. hymenaeae Cif. et Frag. per pyenidiis majoris, conidiis cylindraceo-fusoideis et maculis definitis in absentia. In foliis vivis Hymenaea martiana socia Diplocarpon Severino José da Silva, 16/5/55. Typus, 2187, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

Leptothyrium myrtacicola Batista & H. Lima n. sp.

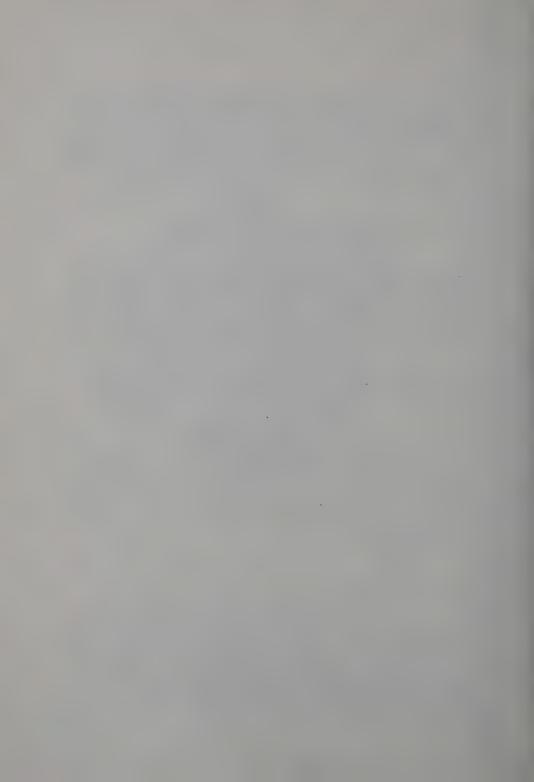
Manchas ausentes. Picnídios epífilos, superficiais ou subcuticulares, escutelares orbiculares, 80-110 u de diam., marron claros, pseudo-parenquimáticos, membranosos, com estrutura da parede meandriforme, e bordos peliculosos, hialinos, até 60 u de extensão; ostíolo circular, aberto, 2,7-5,5 u de diam. Conidióforos muito curtos. Conídios unicelulares, direitos, cilindráceos, hialinos, 2,5 x 1,2 u, abundantes.

Sôbre fôlhas vivas de *Myrtaceae* indet. — Bento Velho, Vitória. Leg. Severino José da Silva, 9.6.55. Tipo 2445, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Maculis nullis. Pycnidia epiphylla, superficialia vel subcuticularia, scutata, orbiculata, 80-110 u diam., brunnescentia; paries pseudoparenchymaticis membranosis, meandrices, marginibus pelliculosis, hyalinis, usque 60 u longis; ostiolo rotundato, pertuso, 2,7-5,5 u diam. Conidiophoris pauci distinctis. Conidiæ cylindraceæ, rectæ, unicellulariae, hyalinæ, 25 x 1,2 u, numerosæ. In foliis vivis Myrtaceæ indet. — Bento Velho, Victoriæ, Leg. Severino José da Silva, 9-6-55. Typus 2445. Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci Brasiliæ, Amer. Austr.

Leptothyrium protiicola Batista & H. Lima n. sp.

Picnídios não maculícolas, subcuticulares, epífilos, plano-escutelares, orbiculares, 80-110 u de diametro, marron-claro, membranosos, dispersos, de estrutura parietal radiada e bordos fimbriados, com ostíolo circular ,aberto, 5-10 u de diam. Conidióforos muito curtos. Conídios cilindráceo-bacilares, contínuos, numerosos, hialinos, 2,5-3 x 1-1,2 u.





Sôbre fôlhas vivas de *Protium heptaphyllum*. Paulista. Leg. Lidio Alves, 22.6.55. Tipo 2484, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Pycnidia subcuticularia, epiphylla, plano-scutata, orbiculatae; 80-110 u diam, brunnescentia, membranosa, sparsa; parietibus radiatim, marginibus fimbriatim; ostiolo pertuso, rotundo, 5-10 u diam. Conidiophoris pauci distinctis. Conidia cylindracco bacillariae-formibus, continua, numerosa, hyalina, 2,5--3 x 1-1,2. In foliis vivis Protium heptaphylum Paulista Leg. Lidio Alves, 22-6-55. Typus 2484, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

Leptothyrium roureae Batista & H. Lima n. sp.

Manchas ausentes. Picnídios epífilos, superficiais ou subcuticulares, plano-escutelares, orbiculares, 60-122 u de diam., dispersos, oliváceos, membranosos, de estrutura parietal meandriforme, bordos peliculosos, hialinos, ostíolo central, aberto, 2-3 u de diam. Conidióloros muito curtos. Conídios cilindráceos, contínuos, hialinos, numerosos, 2,5-3,5 x 1,2 u.

/Sôbre fólhas vivas de Rourea sp. — Bento Velho, Vitória.

Leg. Severino José da Silva, 10.6.55. Tipo 2446, Instituto de Micologia, Universidade du Recife.

Maculis nullis. Pycnidia epiphylla, superficialia vel sub-cuticularia, plano-scutata, orbiculata, 60-122 u diam., sparsa, olivacca, membranosa parietibus meandricis, marginibus pelliculosis, hyalinis, ostiolo rotundato, 2 3 u diam. Conidiophoris pauci distinctis. Conidiæ cylindracceæ, unicellulariæ, hyalinæ, numerosae, 2,5-3,5 x 1,2 u. In foliis visis Rourca sp. — Bento Velho, Victoriæ. Leg. Severino José da Silva, 10 6.55. Typus 2446, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

MELANCONIACEAE

Melanconium eschweilerae Batista et H. Lima n. sp.

Manchas foliares efusas, de côr creme, planas, delimitadas por uma linha marron-púrpura, anfígenas. Acérvulos anfígenos, dispersos de modo denso, subepidérmicos depois irrumpentes, marronnegros, conoide-discoides, 180-300 u de diâmetro, à maneira de pe-

queninas pústulas, fechados à princípio depois abertos, circundados por um tufo de sétas septadas, marron escuras, erectas, de 95-122 x 2,7-4 u. Conidióforos não observados. Conídios oblongos ou piriformes, gutulados, hialinos depois fuligíneos, numerosos, 13-15,5 x 7,5-9 u

Sôbre fôlhas vivas de *Eschweilera luschnati*. Igaraçú. Leg. Antonio A. Tenório, 11.6.55. Tipo, 2451, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Maculis foliicolis offusis, cremeis, planis, brunneo-purpuris delimitatis, amphigenis. Acervuli amphigeni dense sparsi, subepidermali dein crumpenti, atro-brunnei, connoide-discoidei, 180-300 u diam., pertuso ad maturitate et setosis, cum setæ septatæ, brunneæ, erectæ, 95-122 x 2,7-4 u. Conidiphoris non visum. Conidiæ oblongæ vel pyriformibus, 1-2 guttulatae, hyalinæ dein fuligineæ, numerosæ, 13-16,5 x 7,5-9 u. Igaraçú. Leg. Antonio A. Tenorio, 11.6.55. Typus 2451, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliae, Amer. Austr.

PHYLLOSTICTACEAE

Phyllosticta couraliae Batista & H. Lima n. sp.

Lesões maculícolas, pardacentas, 1-2 mms de diam., de halo marron, circulares, Fig. 4-B, epifilas, planas, dispersas. *Picnídios* subcuticulares globosos ou Fig. 4-A, sublenticulares, 45-75 u de diam., com ostíolo de 6-8 u de diam, membranosos, marron-amarelados, de células parietais globosas ou subglobosas, amareladas, 4,5-6 u de diam. *Conidiótoros* não observados. *Conídios* cilindráceo-bacilares, unicelulares, hialinos, 1,5-3 x 1 u.

Sôbre fôlhas de Couralia toxophora.

Socia Leptothyrium. Bento Velho — Vitória — Leg.: Severino José da Silva, 11/5/55. Tipo, 2166, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

Maculis typice delimitatis, fuscis, brunneo-marginatis, circularibus, 1.2 mm diam, epiphyllis, planis, sparsis. Pyenidia subcuticularibus, globosa ved sublenticularia, 45.75 u diam, ostiolo 6.8 u diam, membranosa, brunneo-aurantiaca, parietibus ex cellulis globosis vel subglobosis, flavidis, 4.5.6 u diam. Cenidiophoris non visum. Conidiæ cylindraceo-bacillariæ, haud septatæ, hyalinæ, 1,5.3 x 1 u. In foliis vivis Conralia toxophora—Socia Leptothyrium—Bento Velho—Vitoria, Leg. Severino José da Silva, 11.5.55. Typus, 2166, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.



THE RESIDENCE AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN

The state of the s

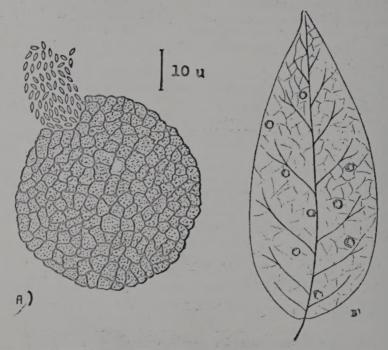


FIG.: 4 PHYLLOSTICTA COURALIAE

Batista & H. Lima n. sp.

- A) Picnídio e conídios
- B) fôlha de COURALIA TOXOPHORA exibindo as lesões do fungo em aprêço.

PHOMACEAE

Robillarda palmicola Batista & H. Lima n. sp.

Manchas efusas, cinza-esbranquiçadas, epífilas ou anfiggenas. Picnídios dispersos, subepidérmicos, depois irrumpentes, globosos, 100-250 u de diam., glabros, marron claros, membranosos, com células parietais em arranjo pletenquimático, poligonais, 5,5-22 u de diam.; ostíolo central, aberto, 12,5-18,5 u de diam. Conidióforos não observados. Conídios cilindráceo-fusoides, 1-septados, não constric-

tos, células iguais, hialinos, 9-13 x 2,5-3 u tendo ao ápice 3 longas sétas divergentes de 9-18 x 0,5 u, Fig. 5.

Sôbre fôlhas de Coqueiro — Cocos nucifera, Pina, Recife. Leg.: E. Maciel, 31.5.55. Tipo 2394, Instituto de Micologia, Universidade do Recife.

lo u

FIG.: 5
ROBILLARDA PALMICOLA

Batista & H. Lima n. sp.

Conídios, uniseptados, hialinos, com 3 cílios polares.

Maculæ effusæ, cinero-albescente, epiphyllæ, vel amphigenæ. Pycnidia sparsa, subepidermalia, dein erumpentia, globosa, 100-250 u diam., brunnea, membranosa, parietibus, ex cellulis polygonalis, 5,5-22 u diam, plectenchymaticis; ostiolo rotundato, pertuso, 12,5-18,5 u diam. Conidiophoris non visum. Conidiæ cylindraceo-fusoideæ, 1-septatae, haud constrictae, cellulæ æqualibus, rotundatæ, hyalinæ, 9-13 x 2,5-3 ú, apice cum 3 setulis divaricatis, 9-18 x 0,5 u. In foliis vivis Cocos nucifera Pina, Recife. Leg. E. Maciel, 31-5-55. Typus 2394, Instituto de Micologia, Universidade do Recife, Prov. Pernambuci, Brasiliæ, Amer. Austr.

- 10 -

the course opening the second or find a first or find and property of the second secon

The state of the s

Control of the second second second second second

AND THE RESIDENCE OF THE PARTY OF THE PARTY

ST. DELECTION.

NAME AND ADDRESS OF TAXABLE PARTY.